



ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS E SINÁPTICAS AO LONGO DA MEIA IDADE

Ailton Ramalho de Lelis Junior¹; Carlos Henrique Rolin de Moura²; Gustavo Henrique Alves da Silva³; João Pedro Fonseca Dutra⁴; Humberto Vinício Altino Filho⁵; Emanuele Dutra Gama Costa⁶; Natalia Tomich Paiva Miranda⁷.

- ¹ Graduando do curso de Medicina, UNIFACIG, Manhuaçu MG, e-mail
- ² Graduando do curso de Medicina, UNIFACIG, Manhuacu MG, e-mail
- ³ Graduando do curso de Medicina, UNIFACIG, Manhuaçu MG, e-mail
- ⁴ Graduando do curso de Medicina, UNIFACIG, Manhuaçu MG, e-mail
- ⁵ Professor, UNIFACIG, Manhuaçu MG, e-mail
- ⁶ Professor, UNIFACIG, Manhuaçu MG, e-mail
- ⁷ Professora, UNIFACIG, Manhuaçu MG, e-mail

Palavras-chave: Envelhecimento; Alterações Neurológicas; Sistema Nervoso; Alterações Sinápticas.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população é um fenômeno que tem ocorrido de maneira global e rápida. A proporção de idosos que hoje é de 9%, passará a 14% por volta de 2018 e, em 2050, deverá ser superior a 25% - o que atualmente ocorre apenas no Japão e na Itália, hoje os países com mais envelhecimento respectivamente do mundo e da Europa. Portanto, visa-se necessário estudos que objetivam analisar as alterações provindas do envelhecimento neural e ganglionar.

METODOLOGIA

A presente pesquisa baseia-se em uma revisão científica de artigos que retratam as mudanças neurológicas e sinápticas relacionadas ao avanço idade. Para isto, foi feito uma pesquisa de bibliográfica usando as seguintes palavras-chaves como filtro: envelhecimento, sistema nervoso, alterações neurológicas e sinápticas, alterações na coordenação.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Portanto, observa-se que um dos aspectos principais do processo de envelhecimento é a degradação da capacidade funcional ligado ao Sistema Nervoso Periférico, afetando atividades que envolvam coordenação, força e sensibilidade; que é evidenciado pela fadiga muscular e paresia. Além de alterações relacionadas ao movimento e ao Sistema Nervoso Somático, mudanças no SNP também podem acarretar em deletérios na eficiência do Sistema Nervoso Simpático, causando problemas no sistema respiratório. Denota-se também alterações ligadas ao Sistema Nervoso Central, como o comprometimento de funções biológicas internas, das sensações, funções psíquicas, da memória primária e secundária, além da perda de conexões entre neurônios, que está diretamente ligado ao desenvolvimento de distúrbios ligados ao tronco encefálico como Parkinson, Alzheimer, Demência.

CONCLUSÃO



A presente revisão teve como objetivo analisar as alterações neurológicas ao envelhecimento, especificamente no que se refere a cognição e o equilíbrio humano. Por meio dos artigos revisados, foi possível constatar alterações diversas sobre o equilíbrio estático e dinâmico, além das alterações das funções psíquicas, que afetam diretamente a vida do idoso.